

Traduzido de: divinetruth.com/sites/main/en/pje/PJE19160323A.htm

Índice: PJE19160323A

Autor: Jesus

Destinatário: James E. Padgett

Localização: Washington D.C.

Data: 23 de março de 1916

Fontes: True Gospel, Vol II, page 289

23 de março de 1916

Jesus: Como o Amor Divino entra na alma do(a) homem/mulher¹.

Eu estou aqui, Jesus.

Estou aqui conforme prometido e desejo escrever-lhe sobre um assunto que todos os(as) homens/mulheres deveriam conhecer: **"Como o Amor Divino entra na alma de um(a) homem/mulher."**

Como já lhe disse antes, o(a) homem/mulher é uma criatura de Deus, possuindo corpo, espírito e alma; e todos esses elementos são necessários para formar o(a) homem/mulher perfeito(a). Mas essas três partes do(a) homem/mulher são diferentes em suas características e funções, sendo separadas e distintas, e possuem qualidades que são diferentes tanto em sua composição quanto na duração de sua existência.

O corpo, como você e todos(as) os(as) homens/mulheres sabem, tem uma existência que dura apenas durante a vida mortal na Terra e, após o término dessa vida, dissolve-se em seus elementos, que não podem mais formar o mesmo corpo, seja no mundo material ou no mundo espiritual. Esses elementos são meramente matérias e podem ser usados para formar outros corpos e manifestações do material da natureza – não necessariamente na forma de seres humanos, pois entram em outras formas, tanto animais quanto vegetais, sendo tão disseminados que nunca mais se tornarão partes de um corpo ressuscitado. Sua ortodoxia não ensina essa verdade, mas acredita, de maneira misteriosa, que o corpo mortal será algum dia ressuscitado.

Não, o corpo, quando cumpriu sua função de manter e proteger a alma e o espírito do(a) homem/mulher durante sua vida terrena, não pode mais ser parte desse(a) homem/mulher e pode ser considerado algo que não faz mais parte dele(a).

Este corpo, embora, na verdade, mesmo durante a vida do mortal, não seja o mesmo corpo durante essa vida, pois constantemente há mudanças nos elementos que compõem esse corpo; e um conjunto de elementos dá lugar a outros e se perde ou é absorvido no grande mar de elementos que ajudam a formar ou constituir o universo de Deus.

¹No texto original usou-se apenas o masculino, a inserção do feminino foi uma opção da tradutora.

Pelas leis de atração e repulsão, esses elementos, à medida que substituem outros que desaparecem, conformam-se à aparência geral ou ao contorno do corpo original, de forma que a identidade do corpo, bem como sua aparência, é preservada; e à medida que o(a) homem/mulher envelhece, as leis que causam as mudanças em sua aparência fazem com que esses novos elementos se conformem a essas mudanças, de modo que, mesmo enquanto o material continua a envolver o espírito durante o curto período de vida de um(a) homem/mulher, esse material não é o mesmo por um longo tempo. Faço esta declaração preliminar apenas para mostrar que a parte material do(a) homem/mulher não está de forma alguma conectada com o(a) verdadeiro(a) homem/mulher, no que se refere à natureza persistente dele(a), e essa parte material não precisa ser considerada ao discutir o assunto que desejo abordar.

A parte espiritual do(a) homem/mulher é aquela que contém o que pode ser chamado de funções da vida, a força e o poder existentes nele(a), que o(a) controlam imediatamente em sua conduta e vida. Esse verdadeiro e existente princípio da vida, ao contrário do corpo, nunca morre, mas continua a viver depois que o espírito deixa seu envoltório de carne.

Essa parte espiritual do(a) homem/mulher contém o assento das faculdades mentais e dos poderes de raciocínio, e usa os órgãos do corpo material para manifestar esses atributos. Essas faculdades vivem e existem, mesmo que o corpo físico possa estar em condições tão imperfeitas que o espírito talvez não consiga fazer suas manifestações de maneira que permita ao mortal perceber ou perceber as coisas materiais da natureza, como são chamadas. Para especificar, mesmo que os órgãos materiais da visão possam se deteriorar ou ser destruídos, ainda assim, nesse corpo espiritual, que está dentro do corpo físico, existe a visão real, tão perfeita e completa quanto se esses órgãos deteriorados ou destruídos estivessem funcionando. O mesmo vale para a audição e os outros dos chamados cinco sentidos do(a) homem/mulher.

E quanto às faculdades de raciocínio e qualidades mentais, elas existem em seu estado perfeito, seja o cérebro saudável ou não, ou se ele realiza seu trabalho ou se recusa a fazê-lo. Essas qualidades não dependem da saúde ou do funcionamento perfeito dos órgãos do corpo físico para que essas qualidades espirituais existam em um estado perfeito, mas sim o funcionamento adequado dos órgãos físicos, ou melhor, os movimentos naturais e adequados do cérebro, e as operações conscientes das faculdades mentais, dependem de que as faculdades espirituais sejam capazes de usar esses órgãos físicos de maneira adequada e em harmonia com a criação das partes relativas e correlativas do(a) homem/mulher.

Essas faculdades espirituais, que o(a) homem/mulher chama de intelecto e os cinco sentidos, são uma parte do corpo espiritual que está enclausurado no corpo material e que, por sua vez, envolve a alma. Quando o corpo material morre, o corpo espiritual continua a existir e viver no mundo espiritual, e com ele, como partes contínuas dele, essas faculdades intelectuais, realizando todas as suas funções livres das limitações impostas pelos órgãos físicos. E quando essa mudança ocorre, essas qualidades mentais, apesar de não possuírem mais os órgãos materiais pelos quais funcionaram enquanto no corpo mortal, podem conceber pensamentos sobre coisas materiais e ouvir e ver coisas do material exatamente como faziam, e até de forma mais perfeita, quando estavam envoltas pelos ambientes da carne e do sangue.

Assim, você vê que quando o(a) mortal morre, a única coisa que morre e fica para trás é o simples corpo físico, e com o corpo espiritual sobrevive tudo o que pode ser dito ser o(a) verdadeiro(a) homem(mulher), no que diz respeito à mente. Portanto, o(a) homem/mulher nunca deixa de lembrar e de progredir e de saber que ele(a) é um ser que a morte não pode destruir nem transformar em algo que não era antes de a morte lhe chegar. E assim respondo à pergunta: "Quando um(a) homem/mulher morre, ele(a) viverá novamente?" Ele(a) nunca deixa de viver, e seu viver não é uma nova vida, mas apenas a continuação da velha vida com todas as coisas da mente e da consciência que ele(a) possuía na velha vida.

Na vida puramente espiritual, o corpo espiritual continua a conter a alma e será seu protetor e envoltório enquanto esse corpo espiritual durar. Mas esse corpo começa a mudar, e por desintegração nos elementos espirituais, e pela formação de novos elementos para substituir os que desaparecem. Essa mudança nesse corpo não é causada pelas mesmas leis que operaram para mudar e desintegrar o corpo físico, mas pela lei que controla o desenvolvimento da alma que o corpo espiritual contém.

A alma é o(a) verdadeira homem/mulher, porque é a única coisa ou parte do(a) homem/mulher que pode se tornar imortal, a única parte do(a) homem/mulher que foi feita à imagem de seu Criador, e a única parte do(a) homem/mulher que pode se tornar parte da Substância de seu criador e participar de Sua natureza Divina. Digo "pode", pois isso é uma parte importante dessa grande possibilidade. Sei que a possibilidade da alma se tornar imortal por participar da natureza divina de Deus é verdadeira; pois é um fato comprovado no caso de muitas almas que agora estão nos Céus Celestiais. Também sei que há muitas almas no mundo espiritual, que estiveram lá por muitos séculos, que nunca receberam essa natureza divina e a consciência da imortalidade. Se tais almas que não receberam essa natureza divina se tornarão ou são imortais, nunca foi demonstrado. Isso eu sei, que na economia do plano de Deus para formar Seu Reino, em algum momento – quando, não sei – esse privilégio de participar de Sua natureza divina e a certeza da imortalidade serão retirados das almas dos(as) homens/mulheres e dos espíritos, e então, se essas almas que sofrem essa condenação participarão da imortalidade, nenhum espírito sabe, só Deus.

Há outras coisas que eu sei e aqui lhe digo, e entre elas está o seguinte: enquanto a alma não receber essa natureza divina, a mente, que descrevi como sendo parte do corpo espiritual, continua a existir e dominar tanto a alma quanto o corpo; e em seu progresso pode atingir um estado de pureza e perfeição como o que possuíam as primeiras almas vivas criadas – nossos primeiros pais. Muitos espíritos agora estão nessa condição, mas ainda são meros(as) homens/mulheres, e suas almas permanecem apenas na imagem de Deus – nada mais.

Embora Deus seja mente, a mente não é Deus, e também, embora Deus seja espírito, o espírito não é Deus. Assim, quando os(as) homens/mulheres ensinam que a mente é Deus, e que os(as) homens/mulheres devem buscar alcançar essa mente, e assim se tornarem semelhantes a Deus, eles(as) ficam muito aquém da verdade. A mente é apenas um atributo de Deus, e além e por trás dessa mente está o verdadeiro Deus – a personalidade, e isso é a Alma, de onde emanam todos esses atributos e manifestações dos quais os mortais, assim como os espíritos, podem ter consciência.

Mas, embora Deus seja Alma, essa Alma é uma coisa de Substância com uma natureza Divina, e o assento e a fonte de todos os grandes atributos que pertencem a Ele/Ela², como o amor, o poder, a vida, a onisciência e a misericórdia. E aqui devo afirmar um fato que pode surpreender aqueles que acreditam e ensinam que a mente é Deus, e é que a chamada mente humana não é parte da mente de Deus, pois essa mente humana e todas as suas faculdades e qualidades maravilhosas são meras criações especiais, assim como o corpo espiritual e o corpo material do(a) homem/mulher. Como já disse, o(a) homem/mulher foi criado(a) à imagem de Deus apenas no que diz respeito à alma; e aqui sempre tenha em mente que a criação foi apenas uma imagem.

A mente do(a) homem/mulher foi uma criação especial, assim como as mentes dos animais inferiores, diferenciando-se apenas no grau. E se Deus não tivesse dado ao(à) homem/mulher uma alma e o corpo espiritual para envolvê-la, e no qual Ele/Ela colocou essa mente humana, quando o(a) homem/mulher morresse a morte do corpo físico, isso teria sido o fim dele(a); pois tal morte é da carne, que não é parte dessa imagem da alma de Deus.

Como escrevi antes, quando Deus criou o(a) homem/mulher e o(a) fez à Sua imagem em relação à alma, Ele também deu ao(à) homem/mulher a possibilidade de obter a Substância do Pai/Mãe; isto é, de fazer com que aquela alma, que era uma mera imagem, se tornasse aquela alma que é da Substância do Criador. Também expliquei a você como o(a) homem/mulher, pela desobediência, perdeu essa possibilidade, e por longos séculos foi privado desse grande privilégio, e como ele(a) foi restaurado a esse privilégio no momento de minha vinda à Terra, para que agora e nos últimos dezenove séculos ele tenha possuído este grande presente ou privilégio de participar da Substância do(a) Pai/Mãe.

Bem, quando o(a) homem/mulher, pelo caminho que foi indicado a ele(a), passa a possuir a Substância da natureza Divina do(a) Pai/Mãe, mesmo que em grau inicial, sua alma começa a mudar e perde seu caráter de mera imagem, e progride em direção ao estado quando essa imagem desaparece e a Substância Divina toma seu lugar; e à medida que o progresso continua, ele(a) recebe tanta Substância que sua alma adquire a natureza Divina do(a) Pai/Mãe, e sua união com o(a) Pai/Mãe se torna tão perfeita que ele(a) se torna um(a) habitante do Reino do(a) Pai/Mãe. Isso ocorre quando ele(a) se torna apto(a) para entrar na primeira Esfera Celestial. E aqui ocorre outra coisa que pode surpreender aqueles que ensinam que a mente é a essência de Deus, e isso é que a mente que o(a) homem/mulher, tanto como mortal quanto como espírito, possui até o ponto em que ocorre a transformação para a natureza Divina, se torna uma coisa sem valor; ou melhor, se absorve na mente da alma, que é a verdadeira mente do(a) Pai/Mãe. E então, de agora em diante, apenas essa mente da alma é o que permite ao(à) verdadeiro(a) homem/mulher Divino(a) entender as coisas de Deus, ajudando-o(a) em seu progresso.

Continuarei mais tarde. Você está cansado. Mas lembre-se de que o amo e que estou com você a todo momento para ajudá-lo, sustentá-lo e confortá-lo.

²Jesus & Mary se referem a Deus tanto como Ele ou Ela, indicando existirem as qualidades femininas e masculinas na Sua personalidade/natureza, por isso optei por colocar Ele/Ela (Pai/Mãe) no texto.

Boa noite, meu querido irmão,

Seu amigo e irmão,

JESUS